

21 Janeiro de 2009

## Projecto "Água para Todos" vai beneficiar mais de 100 mil pessoas nas comunidades

Huambo - Mais de 100 mil pessoas dos 11 municípios da província do Huambo vão beneficiar, este ano, de água potável, no âmbito do projecto "Água para Todos", que visa melhor a qualidade do precioso liquido nas comunidades rurais.

O projecto, avaliado este ano em 600 milhões de kwanzas, comporta a construção de dez pequenos sistemas de abastecimento por adopção forçada, 50 pontos de água acopladas a manivela, reabilitação de 250 cacimbas e melhoramento de fontanários.

O director provincial da energia e águas, Adolfo Elias, em declarações hoje à Angop, disse que esforços continuam a ser empreendidos para a melhoria da qualidade de água às populações, com vista a redução de doenças causadas pelo consumo de água imprópria.

O montante disponível, de acordo com o responsável do sector, vai servir também para aquisição de

mais uma máquina de perfuração e uma viatura de apoio, perfazendo assim um total de quatro, que vão operar em várias localidades da região, com apoio de técnicos da ONG Development Workshop.

"Continuamos a atender as localidades mais desfavorecidas, sobretudo as zonas longínquas, onde as populações se abastecem de água das cacimbas", sublinhou Adolfo Elias.

As localidades do Cruzeiro, Betanê, (Huambo), Alto-Chiumbo (Kachiungo), Boas-Aguas (Tchicala-Tcholohanga), Missão do Chilume (Bailundo) e a povoação de Etalangala, comuna da Chiaka (Tchinjenji), são, entre outros, os pontos que vão beneficiar de pequenos sistemas de adopção forçada.

Em 2008, as obras do projecto foram executadas a 50 por cento, num valor de 116 milhões 623 mil kwanzas, dos 233 milhões 347 mil e 123 kwanzas, previstos.

Assim, foi construído um sistema de abastecimento de água por gravidade, na localidade de Ombala de Nazaré, comuna da Catabola (Longonjo), construídos nove pontos de água acopladas a manivela e reabilitadas 24 cacimbas, que beneficiam seis mil pessoas.

A água consumida pela população está em boas condições, excepto na cidade do Huambo, onde o índice de contaminação das cacimbas é considerado ainda de elevado, concluiu Adolfo Elias.

Atrasos na alocação de verbas a partir dos Órgãos Centrais, insuficiência de materiais e equipamentos hidráulicos, dificuldades de acesso as áreas de implementação, são, entre outros, os constrangimentos encontrados.

O projecto "Água para Todos" teve início em meados do ano passado, na província do Huambo.

